NOTÍCIA

2 maio 2025
DCIPT

Órgão consultivo vai ajudar na definição de estratégias e políticas do setor primário

Assembleia aprovou regulamento do Conselho Municipal de Agricultura



A Assembleia Municipal de Cantanhede aprovou, na reunião ordinária de 29 de abril, o regulamento que estabelece as normas de funcionamento, as competências e define a composição do Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede. Na sessão foram ainda eleitos os representantes da Assembleia que vão integrar o órgão consultivo.
Ajudar o Executivo Municipal na definição de estratégias e políticas de gestão do meio rural é uma das atribuições do Conselho Municipal de Agricultura de Cantanhede, que se assume como "uma ferramenta facilitadora em diversos domínios da atividade do setor primário", com especial incidência no apoio à instalação e fixação de jovens no concelho para, deste modo, rejuvenescer o tecido empresarial agrícola.
De acordo com o documento aprovado pela Assembleia Municipal, que agora segue para publicação em Diário da República, pode ler-se ainda que é objetivo deste Conselho estimular a reflexão e o debate, promover a troca de conhecimento, e facilitar a articulação, coordenação, informação e cooperação entre entidades que atuam ou estão envolvidas nas atividades do setor primário no concelho de Cantanhede.
Pretende, também, analisar a situação atual, e identificar linhas estratégicas para potenciais investimentos que possam aprimorar as dinâmicas económicas, assim como otimizar e valorizar os produtos e subprodutos das explorações presentes no território.
Presidido pelo vereador responsável pelo pelouro da Agricultura, este órgão integra ainda um representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e do Instituto Politécnico de Coimbra, o diretor do Departamento ao qual estejam afetas as competências do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor da Câmara Municipal de

Cantanhede, o chefe da Divisão correspondente ao Departamento referido, representantes da Associação Empresarial de Cantanhede, da AD elo - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego e de cada uma das organizações e
associações dos setores agrícola, pecuário e apícola com expressão concelhia, e um representante do Gabinete Municipal de Apoio ao Agricultor.